

Apresentação

Wanderlan Alves (UEPB/CNPq)*
ORCID 0000-0003-4146-2335

Temos a satisfação de apresentar mais um número da revista *Sociopoética*. Nesta edição são publicados exclusivamente estudos de tema livre, no âmbito dos estudos literários.

No primeiro artigo, intitulado **Piracy, Captivity and Redemption in *Infortunios de Alonso Ramírez***, Leonor Taiano analisa os recursos argumentativos e as estratégias de dissimulação em jogo em *Infortunios de Alonso Ramírez*, do mexicano Carlos de Sigüenza y Góngora, discutindo como o protagonista manipula os discursos contra-reformistas para alcançar a salvação na sociedade de seu tempo.

Já em **A personagem delineando a forma narrativa e hibridação dos gêneros literários: “Senhorita Bruna” e *O pássaro secreto*, de Marília Arnaud**, Ewerton José de Medeiros Torres apresenta um cuidadoso estudo da categoria personagem nas duas narrativas da escritora paraibana, examinando as variações narrativas dos gêneros conto e romance e as singularidades da personagem nos relatos analisados.

Por sua vez, Daniel Rodas Ramalho analisa o tema do universalismo na poética de Jorge Luis Borges, discutindo as operações de continuidade e transformação ao longo de sua trajetória criativa a partir de um de seus poemas, em **“Walt Whitman, el universo”: o universalismo em um poema de Borges (e uma coda com Rubén Darío)**.

José Starzi Amade lê, em **Teriantropía y teriomorfismo en Cortázar: el ejemplo de “Axolotl”**, o tratamento dado pelo escritor argentino a tais motivos, centrando-se na análise do conto “Axolotl”, ao mesmo tempo em que considera, também, a ocorrência da presenta animal na contística do escritor.

Por fim, em **Crônica e viagem em *Banco a la sombra: plazas*, de María Moreno**, Josivânia da Cruz Vilela discute como essas crônicas de Moreno incorporam a temática de viagem, apresentando territórios vertiginosos e sujeitos em permanente mutação. Segundo ela, o vaivém do sujeito que narra as histórias recolhidas nas crônicas nesses textos coincide com certa deriva do gênero, de modo que, nessas circunstâncias, a escritura surge como um processo errante.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas que colaboram para que a *Sociopoética* continue sendo publicada.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

* Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: alveswanderlan@yahoo.com.br.